

# **Marcelo Francisco do Carmo**

“Prosa, Café, Moda e Viola”

Artista: Marcelo Mangalarga

## **1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

“Prosa, Café, Moda e Viola” é mais do que um show. É um encontro com as raízes, um momento de reconexão com a cultura que formou o nosso povo.

Idealizado e realizado pelo cantor Marcelo Mangalarga, artista da cidade com mais de 15 anos de trajetória, o projeto nasce da vivência real com a cultura local, carregando autenticidade, respeito e identidade em cada detalhe.

Criado especialmente para as comemorações do aniversário de Guaxupé, o espetáculo traz ao palco a essência do interior mineiro, aquele cenário onde a conversa é tranquila, o café é passado na hora e a viola embala histórias que atravessam gerações.

Com uma interpretação marcante e verdadeira, Marcelo Mangalarga conduz o público para uma viagem emocional, resgatando lembranças, valorizando tradições e despertando o sentimento de saudade. Cada música não é apenas ouvida, mas sentida.

A proposta se destaca por transformar a apresentação musical em uma experiência viva. O público não assiste de longe, ele se reconhece ali, nas histórias, nos costumes e na atmosfera criada.

Em um tempo em que tudo é rápido e passageiro, “Prosa, Café, Moda e Viola” convida a desacelerar, a ouvir, a sentir e a valorizar o que realmente importa: nossa cultura, nossa história e nossas origens.

Realizar este projeto no aniversário da cidade é mais do que uma escolha artística, é um gesto de valorização de um artista local e, principalmente, de respeito à identidade de Guaxupé e ao seu povo.

## **2. CONCEITO E RELEVÂNCIA**

- **Diferencial desta proposta**

O show é concebido como uma fusão harmônica entre música, moda e ambientação temática, criando uma atmosfera que remete às tradicionais varandas mineiras, onde a cultura é compartilhada de forma espontânea e acolhedora.

A proposta valoriza profundamente as raízes do interior de Minas Gerais, evidenciando elementos como a simplicidade sofisticada do campo, o convívio comunitário e a musicalidade que atravessa gerações.

A experiência sensorial do público é cuidadosamente planejada: os sons da viola conduzem a narrativa, a estética visual remete ao aconchego rural, e a ambientação cria uma atmosfera que envolve emocionalmente o espectador.

Mais do que um show, o projeto oferece uma vivência cultural completa, onde cada detalhe contribui para transportar o público a um universo simbólico de tradição e identidade.

- **O que o torna único no cenário cultural atual**

O diferencial do projeto reside em sua abordagem conceitual e narrativa. Diferentemente de apresentações sertanejas convencionais, “Prosa, Café, Moda e Viola” constrói uma linha dramática que integra música, storytelling (*contando a história da música*) e estética visual, criando uma experiência artística coesa e sensível.

A valorização da cultura local não ocorre apenas no repertório, mas também na ambientação, no figurino e na forma de interação com o público, tornando o espetáculo um verdadeiro retrato cultural.

**Segue abaixo 2 diferenciais de originalidade**

## **1. Formato intimista e temático**

O show é pensado como uma experiência, com clima de “prosa”, onde o público não apenas assiste, mas se sente parte do momento. A proposta foge do padrão comum e cria uma apresentação mais acolhedora e envolvente.

## **2. Estética inspirada na cultura do interior**

O projeto traz uma identidade visual e musical que valoriza elementos como o café, a viola e a simplicidade da vida no campo, criando uma atmosfera única e diferente dos shows tradicionais.

- **Por que este projeto deve ser realizado agora**

Vivemos um momento em que a cultura tem sido cada vez mais consumida de forma rápida, superficial e distante das suas origens. Nesse cenário, manifestações tradicionais correm o risco de perder espaço, enfraquecendo a ligação das pessoas com sua própria história e identidade.

É exatamente nesse ponto que o projeto se torna necessário, não como entretenimento passageiro, mas como uma ação de resgate e valorização cultural.

Realizar este projeto agora significa agir no tempo certo para preservar aquilo que ainda pulsa na memória da população, antes que se torne apenas lembrança. É uma oportunidade concreta de reconectar gerações, aproximar jovens das tradições e fortalecer o orgulho de pertencer à cultura do interior mineiro.

Além disso, o espetáculo ganha ainda mais relevância por estar inserido no aniversário da cidade de Guaxupé, uma data que naturalmente convida à reflexão sobre identidade, trajetória e futuro. Celebrar esse momento com um projeto que valoriza a cultura local não é apenas uma escolha artística, mas uma decisão estratégica de fortalecimento cultural.

Outro ponto fundamental é a valorização de um artista da própria cidade, com mais de 15 anos de história, que carrega consigo a vivência e a legitimidade necessária para representar essa proposta com verdade. Investir nesse projeto é também reconhecer talentos locais e incentivar a continuidade da produção cultural regional.

Portanto, realizar “Prosa, Café, Moda e Viola” agora é mais do que oportuno, é essencial. É garantir que a cultura não apenas seja lembrada, mas vivida, compartilhada e fortalecida no presente, para que continue existindo no futuro.

- **Qual a urgência ou a oportunidade que ele atende**

O projeto a uma necessidade imediata de valorização da cultura local em um cenário onde tradições vêm, gradualmente, perdendo espaço para conteúdos desconectados da realidade regional.

A transformação dos hábitos culturais, cada vez mais voltados ao consumo rápido e pouco aprofundado, tem enfraquecido vínculos com a história, os costumes e as formas de expressão que representam a identidade do interior. Diante desse contexto, torna-se fundamental promover iniciativas que resgatem essas referências de forma acessível, sensível e atual.

A proposta se destaca por atuar diretamente nesse ponto, trazendo à tona elementos que ainda fazem parte da vivência da população, mas que necessitam de incentivo para permanecerem presentes no cotidiano. Trata-se de uma ação que não apenas apresenta música, mas reforça valores, memórias e formas de convivência que definem uma cultura.

Sua realização neste momento amplia ainda mais seu significado ao integrar as comemorações do aniversário de Guaxupé, uma ocasião que naturalmente convida à valorização da trajetória do município e de tudo aquilo que constrói sua identidade. Inserir um espetáculo com essa proposta nesse contexto fortalece o sentido da celebração, tornando-a mais representativa e conectada com sua essência.

Outro aspecto relevante é o protagonismo de um artista local com trajetória consolidada, cuja vivência está diretamente ligada à realidade cultural da cidade. Esse fator agrega legitimidade ao projeto e reforça a importância de incentivar produções que nascem dentro da própria comunidade.

Dessa forma, a iniciativa se apresenta como uma oportunidade concreta de aproximar gerações, estimular o reconhecimento das tradições e fortalecer o sentimento de pertencimento. Sua realização contribui para que a cultura não apenas seja preservada, mas continue sendo vivida, compartilhada e valorizada de forma ativa.

- **Ação concreta de impacto**

O projeto “Prosa, Café, Moda e Viola” foi concebido com o propósito de gerar impacto cultural significativo, atuando diretamente no fortalecimento da identidade local e na valorização das tradições que compõem a essência do interior mineiro.

Seu principal impacto está na capacidade de promover uma conexão genuína entre o público e suas próprias raízes. Ao apresentar um espetáculo que resgata elementos como a música sertaneja raiz, a prosa, a convivência e os costumes do campo, o projeto desperta reconhecimento e emoção, criando uma experiência que vai além do entretenimento.

A proposta também contribui para a aproximação entre gerações, permitindo que públicos mais jovens tenham contato com referências culturais muitas vezes distantes de sua realidade atual, enquanto as gerações mais antigas se veem representadas e valorizadas. Esse encontro fortalece a continuidade cultural e estimula a preservação de saberes e práticas tradicionais.

Outro impacto relevante está na valorização da produção artística local. Ao destacar um artista da própria cidade, com trajetória consolidada, o projeto reforça a importância de reconhecer talentos regionais e incentivar iniciativas que nascem dentro da comunidade, promovendo desenvolvimento cultural de forma sustentável.

Além disso, ao integrar a programação do aniversário de Guaxupé, o espetáculo contribui para enriquecer as celebrações com conteúdo cultural significativo, ampliando o alcance e a qualidade das ações promovidas pelo município.

Por fim, o projeto se estabelece como uma ação que gera memória. Mais do que um evento pontual, cria uma experiência marcante para o público, fortalecendo o vínculo com a cultura local e incentivando sua valorização contínua.

Dessa forma, o impacto pretendido se traduz na valorização cultural, no fortalecimento da identidade coletiva, na formação de público e na construção de um legado que ultrapassa o momento da apresentação, permanecendo na vivência e na memória da comunidade.

- **Como a realidade cultural será transformada após a execução deste projeto**

A realização do projeto tem potencial para provocar uma mudança significativa na forma como a cultura local é percebida, vivida e valorizada pela população.

Ao levar ao público uma experiência que resgata referências do cotidiano do interior com sensibilidade e verdade, o projeto contribui para reacender o interesse por expressões culturais que, muitas vezes, permanecem presentes, mas pouco evidenciadas no cenário atual. Esse movimento fortalece o reconhecimento da própria identidade cultural, estimulando um olhar mais atento e valorizado sobre aquilo que é genuinamente local.

Após sua execução, espera-se uma ampliação do envolvimento da comunidade com manifestações artísticas que dialogam com sua história e seus costumes. O contato direto com esse tipo de proposta tende a despertar novas percepções, incentivando o público a consumir, apoiar e participar mais ativamente de iniciativas culturais semelhantes.

Outro aspecto transformador está na valorização simbólica da cultura do interior, que passa a ocupar um espaço de destaque em um contexto de celebração pública. Isso contribui para fortalecer o sentimento coletivo de pertencimento e reforça a importância de preservar práticas e saberes que fazem parte da construção social da cidade.

O projeto também influencia diretamente na forma como artistas locais são reconhecidos, estimulando o respeito e a valorização da produção cultural desenvolvida dentro do próprio município. Essa visibilidade tende a incentivar novas iniciativas, criando um ambiente mais favorável para o desenvolvimento artístico regional.

Como resultado, a cultura deixa de ser apenas um elemento de memória e passa a ocupar um lugar ativo no presente, sendo vivida de forma mais consciente, próxima e significativa. Essa transformação se reflete na construção de uma comunidade mais conectada com sua identidade, mais participativa e mais comprometida com a continuidade de suas tradições.

Assim, “Prosa, Café, Moda e Viola” não apenas apresenta um espetáculo, mas contribui para fortalecer a cultura como parte essencial da vida social, promovendo mudanças que permanecem mesmo após o encerramento da apresentação.

### **3. O alinhamento estratégico**

O projeto foi estruturado de forma estratégica para atender, com precisão, às diretrizes fundamentais voltados à valorização cultural, ao fortalecimento da identidade local e ao incentivo à produção artística regional.

Sua concepção não parte apenas de uma proposta estética, mas de uma leitura consciente do contexto cultural e das demandas institucionais, posicionando-se como uma resposta objetiva às necessidades de promoção da cultura com relevância, autenticidade e alcance social. Ao valorizar elementos enraizados na vivência do interior, o projeto dialoga diretamente com princípios amplamente buscados em processos de seleção: identidade, pertencimento, acesso e impacto cultural.

Além do alinhamento conceitual, a proposta se destaca por sua construção lógica consistente, onde cada etapa cumpre uma função clara e complementar. A descrição apresenta de forma objetiva o que será realizado, evidenciando a natureza da experiência proposta. A justificativa sustenta essa proposta ao demonstrar sua relevância dentro do cenário atual, respondendo ao porquê de sua realização. Já os objetivos direcionam a execução, definindo com clareza os resultados pretendidos e o impacto esperado.

Essa organização cria uma narrativa coesa e bem fundamentada, que transmite segurança, planejamento e domínio da proposta. Não se trata de uma ideia isolada, mas de um projeto estruturado com intencionalidade, onde todos os elementos se conectam e reforçam sua consistência.

Dessa forma, “Prosa, Café, Moda e Viola” não apenas atende aos critérios de avaliação, mas se apresenta como uma proposta madura, alinhada e estrategicamente construída, capaz de gerar impacto real e contribuir de forma efetiva para os objetivos do edital.

### **4. Descrição detalhada**

“Prosa, Café, Moda e Viola” é um espetáculo concebido como uma experiência sensorial e narrativa, onde música, estética e ambientação se integram para transportar o público a um cenário simbólico do interior mineiro.

A apresentação é estruturada de forma progressiva, conduzindo o espectador por uma sequência de momentos que alternam entre interpretação musical e narrativa oral. O repertório é composto por clássicos da música sertaneja raiz e canções que dialogam com a memória coletiva, organizados de maneira a criar uma linha emocional contínua.

Entre as execuções, o artista insere histórias, reflexões e contextualizações que ampliam o significado das músicas, estabelecendo uma conexão direta com o público. Esse

recurso cria proximidade e transforma a apresentação em um encontro, e não apenas em uma performance.

A estética do espetáculo é cuidadosamente construída para reforçar essa proposta. A cenografia remete a uma varanda típica do interior, com elementos rústicos como madeira, objetos tradicionais e referências ao universo do café, criando um ambiente acolhedor e familiar.

A iluminação utiliza tons quentes e suaves, valorizando a atmosfera intimista e proporcionando uma sensação de aconchego. Esse tratamento visual contribui para envolver o público e reforçar a identidade do projeto.

O figurino segue a mesma linha conceitual, combinando referências da moda sertaneja tradicional com uma abordagem contemporânea, mantendo coerência com a proposta estética sem perder autenticidade.

A condução artística prioriza a proximidade, com movimentação natural no palco e interação constante com o público, criando um ambiente participativo e emocionalmente conectado.

Como resultado, o espectador não apenas assiste ao espetáculo, mas se insere na experiência. Ele reconhece elementos da sua própria história, revive memórias e estabelece uma conexão genuína com o que está sendo apresentado.

Dessa forma, “Prosa, Café, Moda e Viola” se configura como uma entrega artística completa, onde cada elemento — sonoro, visual e narrativo — contribui para uma experiência coerente, envolvente e culturalmente significativa.

## **5.A justificativa persuasiva**

O projeto “Prosa, Café, Moda e Viola” se fundamenta na necessidade concreta de valorização da cultura regional em um cenário onde manifestações tradicionais vêm perdendo espaço frente a conteúdos cada vez mais homogêneos e desconectados da realidade local.

A música sertaneja, especialmente em sua vertente raiz, representa um dos principais patrimônios culturais do interior brasileiro. No entanto, observa-se uma redução significativa de espaços dedicados à sua forma mais autêntica, o que impacta diretamente na preservação de saberes, práticas e narrativas que fazem parte da construção histórica das comunidades.

Dentro desse contexto, o projeto se apresenta como uma resposta estruturada e consciente a essa lacuna cultural. Ao propor um espetáculo que integra música, narrativa e estética regional, cria-se uma experiência que não apenas resgata essas referências, mas também as reposiciona de forma contemporânea, ampliando seu alcance e relevância.



A escolha por uma abordagem imersiva fortalece esse impacto, pois permite que o público não apenas consuma o conteúdo artístico, mas se reconheça nele. Essa identificação é essencial para a valorização cultural, uma vez que transforma o espectador em participante ativo do processo.

Além disso, o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da cena cultural local ao evidenciar a importância de artistas da própria região. A trajetória consolidada de Marcelo Mangalarga reforça a legitimidade da proposta, demonstrando que o desenvolvimento cultural também passa pelo reconhecimento e incentivo de talentos inseridos no território.

Outro aspecto relevante é a inserção do espetáculo em uma data de grande significado coletivo. Ao integrar as comemorações do aniversário de Guaxupé, o projeto amplia seu alcance e potencial de impacto, oferecendo à população uma experiência que dialoga diretamente com a identidade do município.

A proposta também se alinha a princípios amplamente reconhecidos em políticas públicas culturais, como democratização do acesso, valorização do patrimônio imaterial e fortalecimento da identidade regional. Trata-se de uma iniciativa que combina relevância artística com responsabilidade cultural, gerando benefícios que ultrapassam o momento da apresentação.

Dessa forma, “Prosa, Café, Moda e Viola” não se limita a uma apresentação musical, mas se configura como uma ação estratégica de valorização cultural, capaz de gerar identificação, fortalecer vínculos sociais e contribuir para a continuidade das tradições que definem a identidade local.

## **6. O público e a democracia cultural**

“Prosa, Café, Moda e Viola” parte de um princípio essencial: a cultura só cumpre seu papel quando chega a todos. Por isso, o projeto foi estruturado para romper barreiras, não apenas físicas, mas também culturais, geracionais e sociais.

A estratégia de acesso vai além da simples apresentação em espaço público. O espetáculo é construído com uma linguagem universal, baseada em elementos que fazem parte da vivência coletiva, a música, a conversa, a memória e os costumes. Isso permite que qualquer pessoa, independentemente do seu nível de instrução, consiga compreender, se envolver e se sentir pertencente à experiência.

Outro ponto fundamental é o formato narrativo do show. A condução por meio de histórias entre as músicas cria uma ponte direta com o público, traduzindo emoções e contextos de forma natural e acessível. Isso reduz distâncias culturais e torna o espetáculo compreensível tanto para quem tem amplo repertório artístico quanto para quem está tendo um contato mais simples ou inicial com a cultura.

Pensando nas diferentes faixas etárias, o projeto atua em duas frentes ao mesmo tempo: resgata memórias afetivas para o público mais velho e desperta curiosidade e conexão nos mais jovens. Essa troca entre gerações não acontece por acaso — ela é estimulada pela escolha do repertório, pela forma de apresentação e pela ambientação, que convida todos a compartilhar o mesmo espaço de forma igualitária.

Para públicos em diferentes condições sociais, a proposta ganha força ao priorizar o acesso aberto e democrático, levando uma experiência artística de qualidade a quem muitas vezes está distante de eventos culturais estruturados. Mais do que levar o público até a cultura, o projeto leva a cultura até o público.

Além disso, a ambientação intimista e acolhedora contribui para que o espectador se sinta confortável, reduzindo a formalidade que muitas vezes afasta parte da população de experiências culturais. O ambiente é pensado para incluir, não para intimidar.

## **CLASSIFICAÇÃO LIVRE E ACOLHIMENTO ENTRE GERAÇÕES**

O espetáculo possui classificação livre como um compromisso direto com a sociedade e com o papel inclusivo da cultura.

Todo o conteúdo é cuidadosamente planejado para ser respeitoso, leve e acessível, garantindo que pessoas de todas as idades possam participar sem restrições. A escolha do repertório, da linguagem e da abordagem evita qualquer tipo de conteúdo inadequado, priorizando mensagens que valorizam a convivência, o respeito e a identidade cultural.

Essa construção permite que famílias vivenciem o espetáculo juntas, fortalecendo laços e criando experiências compartilhadas entre diferentes gerações. Crianças, jovens, adultos e idosos ocupam o mesmo espaço cultural de forma integrada, transformando a apresentação em um momento coletivo de conexão.

Mais do que entretenimento, o projeto se posiciona como um espaço de encontro. Um ambiente onde a cultura não separa, ela aproxima, inclui e representa.

## **7. A equipe e a capacidade de entrega**

A execução do projeto “Prosa, Café, Moda e Viola” está sustentada por uma equipe experiente, alinhada e preparada para transformar a proposta em uma entrega concreta, organizada e de alta qualidade artística.

À frente do projeto está **Marcelo Mangalarga**, idealizador e intérprete principal, artista com mais de 15 anos de atuação na cidade. Sua trajetória consolidada não apenas legitima a proposta, como garante domínio de palco, conexão com o público e condução segura de toda a experiência artística. Sua vivência direta com a cultura regional assegura autenticidade e coerência em cada detalhe do espetáculo.

A equipe técnica e musical foi formada de maneira estratégica, reunindo profissionais que atuam diretamente na área e possuem experiência prática em apresentações ao vivo, o que é fundamental para a fluidez e qualidade da execução.

**João Carlos Bombonato**, responsável pela operação de som, traz consigo uma bagagem sólida como técnico em eventos de grande porte. Sua presença garante qualidade sonora, equilíbrio técnico e segurança na execução, elementos essenciais para que a experiência do público aconteça de forma clara e profissional.

**Welington Ventura**, na função de tecladista e responsável pela condução dos elementos de apoio musical (VS), atua diretamente na sustentação harmônica e na dinâmica do espetáculo. Sua função é estratégica para garantir consistência musical e precisão na execução, especialmente em um formato que exige sensibilidade e controle técnico.

**Donizete Aparecido Corrêa** assume a guitarra, o violão e a segunda voz, contribuindo diretamente para a riqueza sonora e para o equilíbrio musical da apresentação. Sua atuação amplia a profundidade do espetáculo, trazendo versatilidade e suporte vocal essencial para a construção artística.

**Cícero Antônio Fontes Junior**, na bateria, é responsável pela base rítmica que sustenta toda a performance. Sua presença garante firmeza, tempo e energia, elementos fundamentais para manter a qualidade e o envolvimento do público durante toda a apresentação.

A composição dessa equipe demonstra um critério técnico claro: cada profissional ocupa uma função essencial e complementar, formando um conjunto coeso, preparado e experiente. Não se trata apenas de reunir músicos, mas de estruturar uma equipe capaz de entregar exatamente o que foi proposto, com qualidade, organização e segurança.

Dessa forma, o projeto apresenta não apenas uma proposta artística consistente, mas também uma equipe com capacidade comprovada de execução, reduzindo riscos e garantindo ao edital a confiança de que o resultado será fiel ao que está sendo apresentado.

## **8. Viabilidade e gestão**

O orçamento não foi construído de forma isolada, mas sim como um reflexo fiel de todas as ações previstas. Cada investimento corresponde a uma função essencial dentro da execução do projeto, assegurando que não haja excessos, lacunas ou inconsistências. Essa relação direta entre planejamento e custo reforça a transparência e demonstra responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

A estrutura financeira proposta considera a realidade do mercado cultural local, respeitando valores praticados e a complexidade de cada função envolvida. Não se trata apenas de viabilizar uma apresentação, mas de garantir que ela aconteça com qualidade técnica, organização e profissionalismo, do início ao fim.

Outro ponto fundamental é a valorização da cadeia produtiva. O projeto reconhece que a entrega artística só é possível por meio do trabalho de profissionais qualificados e, por isso, prevê remunerações justas e proporcionais às responsabilidades de cada integrante da equipe. Essa valorização não apenas fortalece o setor cultural, mas também assegura maior comprometimento e excelência na execução.

A gestão do projeto será conduzida de forma direta e eficiente, com definição clara de responsabilidades, organização prévia de todas as etapas e acompanhamento da execução em tempo real. Esse modelo reduz riscos operacionais e garante que o cronograma seja cumprido com segurança.

Dessa forma, “Prosa, Café, Moda e Viola” se apresenta como uma proposta viável, responsável e bem estruturada, capaz de transformar o planejamento em resultado concreto, com uso consciente dos recursos e entrega compatível com o nível de qualidade proposto.

## **9. Planilha de custos**

### **1. CACHÊ ARTÍSTICO – INTÉRPRETE PRINCIPAL**

**Marcelo Francisco do Carmo (Marcelo Mangalarga)**

**Função:** Cantor / Idealizador do projeto

**Valor:** R\$ 1.500,00

Responsável pela criação, direção artística e execução do espetáculo, o artista possui mais de 15 anos de trajetória, sendo peça central para a autenticidade e qualidade do projeto. O valor contempla não apenas a apresentação, mas também ensaios, concepção do repertório e condução artística do show.



### **2. MÚSICO – TECLADISTA E OPERAÇÃO DE VS**

**Welington Ventura**

**Função:** Tecladista / Disparo de VS (Virtual Studio)

**Valor:** R\$ 500,00

Profissional responsável pela base harmônica do espetáculo e pelo suporte tecnológico através do uso de VS, garantindo consistência sonora, ambientação musical e enriquecimento da experiência artística.



### **3. MÚSICO – GUITARRA, VIOLÃO E SEGUNDA VOZ**

**Donizete Aparecido Corrêa**

**Função:** Guitarrista / Violonista / Banking vocal

**Valor:** R\$ 500,00

Atuação essencial na construção da identidade sonora do projeto, agregando dinâmica musical e suporte vocal. Sua participação contribui diretamente para a qualidade e riqueza dos arranjos.



#### **4. MÚSICO – BATERIA**

**Cícero Antônio Fontes Júnior**

**Função:** Baterista

**Valor:** R\$ 500,00

Responsável pela condução rítmica do espetáculo, garantindo estabilidade, energia e fluidez na apresentação, elementos fundamentais para a experiência do público.



#### **5. SERVIÇO TÉCNICO – SONORIZAÇÃO**

**João Carlos Bombonato**

**Função:** Técnico de som

**Valor:** R\$ 500,00

Profissional responsável pela operação de áudio durante o espetáculo, assegurando qualidade sonora, equilíbrio dos instrumentos e clareza na transmissão musical, fator essencial para o sucesso da apresentação.



#### **7. DESPESAS OPERACIONAIS – CAMARIM E LOCOMOÇÃO E CRIATIVOS**

**Valor:** R\$ 500,00

Valor destinado à cobertura de custos com deslocamento da equipe, alimentação e estrutura básica de camarim, garantindo condições adequadas para a realização do espetáculo com organização e bem-estar dos profissionais, e criativos para internet.



#### **VALOR TOTAL DO PROJETO**

**R\$ 4.000,00**

---

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O orçamento apresentado segue princípios de economicidade e viabilidade, priorizando a valorização dos profissionais envolvidos e a entrega de um espetáculo de qualidade ao público.

Trata-se de um investimento acessível diante do impacto cultural proposto, garantindo retorno significativo em termos de valorização artística, fortalecimento da identidade local e enriquecimento das comemorações do município.

Guaxupé 11 de abril de 2026

---

Marcelo Francisco do Carmo